

## A MATERNIDADE NO BRASIL E NA NIGÉRIA: REVEL(AÇÕES) PARA DESCOLONIZAÇÃO SENSORIAL

**Osaro Isi Oghadeva**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb  
Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Linguagem e Educação - PPGCEL  
Nigéria  
osarooghadeva@gmail.com

**Íris Nunes de Souza**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb  
Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Linguagem e Educação - PPGCEL  
Brasil  
iris.souza@uesb.edu.br

### RESUMO

Este trabalho problematiza e analisa comparativamente as experiências da maternidade entre mulheres negras no Brasil e na Nigéria. O fenômeno investigado é retratado por meio das obras “Insubmissas Lágrimas de Mulheres”, de Conceição Evaristo, e “As Alegrias da Maternidade”, de Buchi Emecheta. O questionamento que orienta e, por conseguinte, se constitui no problema de pesquisa é: De que forma a maternidade das mães negras são estruturadas pelo patriarcado, afetadas, também, pela colonização, o Feminismo e a Interseccionalidade? O objetivo principal é evidenciar o conceito de “descolonização sensorial”, que se configura como um processo de (des)construção de discursos eurocêntricos que definem a maternidade negra apenas como instinto natural, altruísmo ou sacrifício. Este trabalho propõe a desmistificação do sentir, narrar e vivenciar a maternidade a partir de epistemologias negras, locais e contra-hegemônicas. A abordagem teórica fundamenta-se em estudos sobre patriarcado, feminismo, interseccionalidade, colonização, multiculturalidade, identidade e representatividade, descolonização e descolonização dos sentidos. A metodologia insere-se no campo de Linguística Aplicada com uma abordagem qualitativa. Os resultados parciais indicam que, em Evaristo, a maternidade é representada como resistência, dor e afeto no contexto da violência estrutural no Brasil. A maternidade é marcada como uma experiência de luta e afirmação identitária estruturada por laços comunitários e herança ancestral, enquanto em Emecheta, desconstrói ideologias sobre o papel das mães na sociedade nigeriana revelando os conflitos entre tradições africanas, o colonialismo britânico e as expectativas

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders  
Congrès de l’Uesb - Symposium International de l’ARInt : Dialogues sans Frontières  
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras  
22 a 24 de outubro de 2025

patriarcais impostas às mulheres na Nigéria. O estudo, portanto, por meio das duas obras literárias, oferece uma abordagem comparativa sobre a maternidade negra em ambos os países, desafiando paradigmas coloniais e propondo uma escuta sensível às múltiplas formas de maternidade negra, ou seja, a análise literária atua como ferramenta de De(s)colonização cultural geográfica, geopolítica e sensorial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil e Nigéria, De(s)colonização sensorial; Interseccionalidade; Maternidade negra.